



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO
PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No décimo quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Pablo Farah pediu a atenção da Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan para a falta de recolhimento do lixo nos bairros periféricos de Belém. Comunicou que pediria uma audiência com o ministro das Cidades Jáder Filho para tratar do problema da destinação dos resíduos em Belém, Marituba e Ananindeua. Em relação à licitação do sistema de transporte público, considerou que devem ser feitas modificações permitindo o retorno do investimento das empresas com um maior tempo de contrato. Aventou também a possibilidade de subsidiar a atividade com verbas municipais ou estaduais, exigindo-se em contrapartida um transporte de qualidade, com ônibus novos e dotados de ar condicionado. Os empresários também devem dar sua contribuição, pois lucraram por décadas, arguiu. Questionou a destinação dada ao dinheiro correspondente às passagens não utilizadas pelos trabalhadores no sistema de vale transporte. Sugeriu a realização de uma sessão especial para discutir os problemas do sistema de transporte público de Belém, incluindo a extinção de linhas de ônibus em vários bairros da cidade, afetando milhares de cidadãos. Observou que a Secretaria Municipal de Saúde - Sesma deixou de receber cerca de 92 milhões de reais em repasses do governo federal durante a atual gestão de Edmilson Rodrigues. Em aparte, manifestou-se o vereador Amaury da APPD. Amaury da APPD retomou o tema do transporte público comentando que os empresários somente querem auferir lucros e não se preocupam em melhorar a qualidade do serviço. O problema não atinge apenas os bairros centrais de Belém, prejudicando principalmente as regiões periféricas, pois estas não dispõem de um serviço eficiente, com poucos ônibus disponíveis - veículos velhos e deteriorados - apontou. Aludindo à possibilidade de nossa capital sediar a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30), observou que a melhoria do transporte urbano, tanto rodoviário quanto aquaviário, é fundamental para a modernização da cidade. Recordou a polêmica criada em torno de um projeto do ex-vereador Dr. Chiquinho determinando que os ônibus urbanos de Belém fossem equipados com aparelhos de ar condicionado. Atestou que jamais se cogitou colocar ar condicionado nos ônibus velhos, pois deveriam vir assim de fábrica. Do mesmo modo, continuou, não é adequado adaptar os coletivos para as pessoas com deficiência, pois devem ser fabricados dessa forma. Entretanto, os empresários, com o apoio de grande parte dos vereadores desta Casa, usaram esse argumento e opuseram-se ao projeto, que não foi aprovado. Posteriormente, aprovou-se neste parlamento o projeto de lei para a licitação do sistema de transporte público de Belém, mas agora os empresários boicotam o processo licitatório, dele não participando. Esta Casa tem responsabilidade com o povo de Belém e deve defender os interesses da coletividade, enfatizou. Chamou depois a atenção para a não revogação da decisão judicial proibindo o carnaval na orla de Mosqueiro, o que prejudicará sobremaneira a população da ilha, e lamentou a falta de mobilização para a reversão dessa medida. O desfile oficial de carnaval de nossa cidade aconteceu uma semana antes porque não é mais atraente para os turistas, constatou, pois estes preferem frequentar o carnaval de cidades como Abaetetuba, Cametá e Vigia, que fazem mais investimentos na festa. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Moa Moraes opinou que o projeto de lei do ex-vereador Dr. Chiquinho, citado anteriormente pelo vereador Amaury da APPD, era inexequível, tendo apenas objetivos eleitoreiros, sendo assim rejeitado por esta Casa. Fez notar, por outro lado, que este parlamento aprovou o bilhete único para o transporte público, até hoje não colocado em prática. Um projeto de sua autoria prevê a implantação de GPS nos ônibus, permitindo ao usuário saber, através de um aplicativo no celular, o tempo de espera para apanhar determinado coletivo, aditou, fornecendo a localização do veículo.

Infelizmente, o projeto teve parecer contrário, embora não gere despesa para o Executivo Municipal, pois o custo será coberto pelos empresários. Pediu à Mesa que o projeto entre em discussão, apesar do parecer contrário recebido. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro avaliou que logo os empresários do transporte público solicitariam um novo aumento no preço da passagem de ônibus. Quando isso ocorrer, alertou, deve-se observar se houve alguma melhoria no serviço prestado, pois sempre é essa a justificativa usada para pleitear um aumento na tarifa. Mencionou depois os 100 anos do rádio no Brasil e a comemoração do Dia Mundial do Rádio, em 13 de fevereiro, julgando que esse meio de comunicação permanece firme e forte e parabenizando todos os profissionais da área. Reportou-se em seguida aos 145 anos do Theatro da Paz, informando ter solicitado a inserção nos Anais da Casa de matéria relativa ao tema. Classificou-o como um valioso patrimônio histórico, remanescente dos tempos do Império e parte de nossa identidade cultural. Aludiu depois à visita feita pelo Conselho Regional de Medicina - CRM ao HPMS Mário Pinotti no dia anterior, constatando-se então a falta de alguns medicamentos naquela unidade de saúde. Assegurou, porém, ser improcedente o relato de falta de médicos no hospital, havendo mais de duzentos profissionais trabalhando ali. Em relação ao pagamento de salários, explicou haver várias modalidades de pagamento, sendo uma delas a de empenho. Quando o profissional faz esta opção, sabe que inicialmente passará sessenta dias sem receber, complementou, sustentando que os servidores do HPSM Mário Pinotti não estão com os salários atrasados. Findo este pronunciamento, a presidente Enfermeira Nazaré Lima fez o registro da presença em plenário do professor Victor Melo, presidente do PSDB em Viseu em visita a esta Casa, convidando-o a compor a Mesa. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Túlio Neves referiu-se a um projeto de lei de sua autoria, indicativo ao Executivo Municipal, determinando a instalação de brinquedos adaptados nas praças de Belém. O artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, citou, trata do direito à liberdade e inclui, no inciso IV, o direito a brincar, praticar esportes e divertir-se. Em Belém atualmente não há praças com as adaptações necessárias para receber uma criança com necessidades especiais, comentou. Fez menção a um projeto de lei da cidade de Juiz de Fora – MG estabelecendo que 20% dos brinquedos sejam adaptados às crianças com necessidades especiais. Em aparte, manifestou-se o vereador Amaury da APPD. Pela liderança do bloco PT – PC do B, Amaury da APPD pediu ao vereador Túlio Neves que não estabelecesse em seu projeto limites ao percentual de brinquedos adaptados. O importante é tornar acessíveis os espaços às pessoas com deficiência, sem segregá-las, de modo que os lugares sejam frequentados livremente por todas as pessoas, afirmou. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fernando Carneiro e Matheus Cavalcante. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas externou ter grande satisfação em receber o professor Victor Melo, liderança do PSDB no município de Viseu, político novo e muito inteligente que saiu fortalecido do último processo eleitoral. Fez referência também ao aniversário do Theatro da Paz, mencionando matéria sobre o tema apresentada no telejornal Bom Dia Pará deste dia. Os paraenses devem conhecer não apenas a história do teatro, mas a sua estrutura, ponderou, parabenizando todas as pessoas que lá trabalham. Agradeceu à Mesa Diretora por assumir a presidência da Comissão de Transportes e Sistema Viário desta Casa, informando ter havido tratativas junto ao governador Hélder Barbalho e ao prefeito Edmilson Rodrigues visando à melhoria do transporte público de nossa cidade. Lembrou que este parlamento aprovou a licitação do sistema de transporte público, a legislação para o transporte complementar e o sistema cicloviário de Belém. Defendeu o subsídio à atividade de transporte público, como ocorre em todas as capitais do Brasil onde o sistema funciona bem. Pelo Solidariedade, Igor Andrade ressaltou que atualmente somente o usuário arca com o transporte público, sendo essencial discutir como será financiada a melhoria do sistema. Em março do ano anterior, quando houve o último reajuste no preço da passagem de ônibus, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém – Setransbel apresentou uma planilha mostrando a elevação nos custos devido a aumento no preço do óleo diesel, maiores gastos com a folha de pagamento e com a manutenção dos veículos. Os empresários disseram então que não poderiam investir na melhoria da frota se não houvesse majoração na tarifa, memorou. Nas cidades que apresentam um transporte público eficiente e confortável para a população, a atividade é subsidiada pelo poder público, destacou. Na cidade de São Paulo, notificou, a prefeitura estuda a adoção da catraca livre para estimular as pessoas a utilizar o ônibus e deixar o automóvel em casa, visando reduzir o número de veículos nas ruas. Opinou ser impossível melhorar o transporte público urbano se o usuário for o único financiador do sistema. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum e a presidente Enfermeira Nazaré Lima solicitou a seus pares que também fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi então colocada em votação e aprovada por unanimidade a ata da 2ª Sessão Solene do 1º Período da 3ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Fez-se posteriormente um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Amazonino

Mendes, ex-governador do estado do Amazonas, falecido no domingo anterior, atendendo à solicitação do vereador Moa Moraes. Em seguida, retomou-se a votação do requerimento do vereador Juá Belém solicitando que esta Casa manifeste Voto de Repúdio ao ato cometido por uma mãe de 23 anos, acusada de abusar sexualmente da própria filha, de dois anos, no Pará, sendo presa no município de Itaituba. Fizeram encaminhamentos as vereadoras Blenda Quaresma e Dona Neves (com aparte do vereador Igor Andrade) e os vereadores Zeca do Barreiro, Márcio Santos e Amaury da APPD, ficando o requerimento em votação. Encerrada Primeira Parte da Ordem do Dia, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O vereador Allan Pombo pediu depois Questão de Ordem solicitando a alteração na ordem dos projetos em pauta de modo que o projeto de resolução constante no Processo nº 005/2023, de autoria da Comissão Executiva da CMB, entrasse em discussão. Solicitou também a dispensa da leitura do mesmo e que seus artigos fossem votados em bloco. Posta em votação, a Questão de Ordem foi aprovada por unanimidade. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Altera a Resolução nº 33/2021, que alterou as resoluções nº 55/2013 e nº 01/1991 – Plano de Carreira da CMB", constante no Processo nº 005/2023, de autoria da Comissão Executiva da CMB. Na discussão, não houve oradores. Fez-se posteriormente a leitura da emenda. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por maioria, em bloco, com dezoito votos favoráveis e uma abstenção, sem votos contrários. A presidente declarou então aprovado o projeto que "Altera a Resolução nº 33/2021, que alterou as resoluções nº 55/2013 e nº 01/1991 – Plano de Carreira da CMB", constante no Processo nº 005/2023. Justificou seu voto o vereador Matheus Cavalcante. Em seguida, a presidente Enfermeira Nazaré Lima encerrou a sessão, às onze horas. Estavam licenciados os vereadores Goleiro Vinícius, Miguel Rodrigues, João Coelho e Bia Caminha. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Bioco, Fábio Souza, Gizelle Freitas e John Wayne. Estiveram presentes os vereadores: Émerson Sampaio, José Dinelly, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Pastora Salete, Lulu das Comunidades e Josias Higino, pelo bloco União Brasil – Patriota – Agir; Blenda Quaresma, Wellington Magalhães e Neném Albuquerque, pelo MDB; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Augusto Santos e Juá Belém, pelo Republicanos; Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Márcio Santos, pelo PSB; Allan Pombo, pelo PDT; Dona Neves, pelo PSD; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante; Matheus Cavalcante, pelo Cidadania; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 15 de fevereiro de 2023.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário